

Migrantes vêm atrás de trabalho

O principal motivo que traz migrantes de todas as regiões do Brasil é a procura por melhores condições de vida e trabalho. Em 1992, esse foi o fator preponderante na migração sendo responsável por 48 por cento dos casos. A maior demanda é da região Nordeste que tem o mesmo percentual de índice no número de migrantes em Brasília.

Ultimamente, há a constatação de que municípios do Piauí e o município de Irecê (Bahia) são os maiores exportadores de migrantes do DF. Por isso, a idéia da secretaria de Desenvolvimento Social é propor a criação de frentes de trabalho nos estados como forma de solucionar o problema na sua origem. Sabe-se que no Entorno chegam caminhões de pessoas vindas desses estados, a exemplo do grupo que está em Planaltina.

Pela cidade, não é difícil encontrar com casos reais da busca desesperada por melhores condições de vida. Na portaria das rádios da cidade, os migrantes só não se aglomeram por-

que a rotatividade é grande. José Gomes da Silva, por exemplo, está na rua desde sábado e veio à procura de emprego. Para isso, ele deixou em Campina Grande (PB) a mulher e quatro filhos. "Eles estão esperando que eu mande dinheiro para comer".

Esperança — O caso desse paraibano é só mais um entre aqueles que são castigados todos os anos pela seca e vêm em Brasília um oásis de esperança em conseguir voltar com dinheiro suficiente para sustentar a família até que a chuva chegue. José Lucas veio de Viçosa em Alagoas há 12 dias na expectativa de trabalhar nas obras do Metrô. "Ouvi comentário de um colega que conseguiu emprego aqui, só que fiquei sabendo que só vão ficar em fevereiro". Enquanto isso, Lucas fica o dia inteiro procurando emprego nas obras pela cidade e dorme "em qualquer canto", como ele mesmo afirma.

Ano passado, a secretaria de Desenvolvimento Social conseguiu mandar de volta para as cidades de origem mais de cinco mil migrantes.